

CONTRIBUIÇÕES DOS PROGRAMAS PIBID E RP NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES NO CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO-UNISAGRADO

CONTRIBUTIONS OF THE PIBID AND RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PROGRAMS IN THE TRAINING OF FUTURE TEACHERS AT THE CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO-UNISAGRADO

Eliane Aparecida Toledo Pinto¹; Rosilene Frederico Rocha Bombini²

¹Coordenadora Institucional do PIBID do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO, Bauru/SP eliane.pinto@unisagrado.edu.br

²Coordenadora Institucional do RP do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO, Bauru/SP rosilene.bombini@unisagrado.edu.br

RESUMO

O Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO de Bauru/SP participa das ações da Política Nacional de Formação de Professores desde 2012 por meio do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e, a partir de 2018, do Programa Residência Pedagógica (PRP). A Instituição de Ensino Superior (IES) se preocupa com a formação de professores desde a sua fundação, na década de 1950, e sempre manteve os cursos de licenciatura. Assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar as contribuições dos programas PIBID e RP nas três últimas edições (2018, 2020 e 2022) para a formação de professores do UNISAGRADO. Os programas PIBID e RP possibilitaram a imersão dos estudantes no contexto escolar, de forma presencial e virtual (no contexto da pandemia de Covid-19), além de propiciarem momentos de planejamento, reflexões sobre a prática pedagógica, aprofundamentos, análises de documentos, estudos teóricos, desenvolvimento de materiais didáticos, sites, vídeos etc. O PIBID e o PRP possuem um papel relevante no campo da política educacional de formação de educadores, proporcionando aos futuros professores uma articulação indispensável entre teoria e prática, para a construção de sua identidade como profissional da educação.

Palavras-chave: Formação de professores; PIBID; Residência Pedagógica; docência.

ABSTRACT

The Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO, located in Bauru/SP, has participated in the actions of the National Teacher Training Policy since 2012 through the Teaching Initiation Program (PIBID) and, since 2018, through the Pedagogical Residency Program (PRP). The IES has been concerned with teacher training since its foundation, in the 1950s, and it has always maintained undergraduate courses. This study aims to present the contributions of the PIBID and PRP programs in the last three editions (2018, 2020, and 2022) to the training of teachers at UNISAGRADO. The PIBID and PRP programs enabled students to immerse themselves in the school context, in person and virtually (in the context of the Covid-19 pandemic). In addition, it provided them with moments of planning, reflections on pedagogical practice, in-depth studies, document analysis, theoretical studies, development of teaching materials, websites, videos, etc. PIBID and PRP play a crucial role in educational policy for training educators, providing future teachers with an indispensable articulation between theory and practice necessary to build their identity as education professionals.

Keywords: Teacher training; PIBID, Pedagogical Residency; teaching.

INTRODUÇÃO

O Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - nasceu como Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do “Sagrado Coração de Jesus” – FAFIL (Decreto Federal 40.386, 20/11/1956). A instituição, desde a sua fundação, incentiva a formação de professores e sempre manteve cursos de licenciatura, corroborando com a sua missão em oferecer “formação humana integral fundamentada nos princípios católicos, concretizada na excelência do ensino, da pesquisa e extensão, expressa no compromisso social e na disseminação da ciência e do saber para o bem da sociedade” (BAURU, 2020).

Nas últimas décadas, vários programas de incentivo à formação inicial de professores têm sido implementados, tais como: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em 2007, e o Programa Residência Pedagógica (PRP), em 2018. Empenhada em oferecer uma formação de excelência na área das licenciaturas, a instituição participou de programas importantes para a formação de professores, que serão descritos a seguir.

Programa Escola da Família: parceria no período de 2003 a 2013 com o Governo do Estado de SP. O Programa proporcionava a abertura de escolas da rede estadual de ensino aos finais de semana, tendo como objeto principal o desenvolvimento da cultura de paz. Os estudantes dos cursos de Licenciatura desenvolviam projetos alinhados à proposta pedagógica da unidade escolar, bem como outros cujos temas estivessem contemplados nos eixos aprendizagem, cultura, esporte, saúde e trabalho. Em contrapartida, os es-

tudantes recebiam uma bolsa para custear os estudos. No período de parceria tivemos mais de 3.000 estudantes de licenciatura envolvidos no programa.

Programa Alfabetização Solidária: a parceria com o UNISAGRADO se iniciou em 1998 e se estendeu até 2003. Programa desenvolvido pelo Conselho da Comunidade Solidária do Governo Federal, que teve como objetivo alfabetizar jovens e adultos nas cidades com maior índice de analfabetismo, segundo o IBGE. O programa procurava consolidar o modelo solidário, unindo cinco parceiros: Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), o Conselho da Comunidade Solidária, empresas, universidades e prefeituras. O Programa Alfabetização Solidária funcionava em municípios do Norte e Nordeste e em grandes centros urbanos. A universidade, por meio de coordenadores escolhidos para trabalhar com o Programa, selecionava e capacitava os alfabetizadores a cada semestre. Uma vez acabado o semestre, o Programa iniciava um novo módulo com novas salas de aula, novos alfabetizadores e novos alfabetizandos. As formações aconteciam nos municípios atendidos ou na própria universidade.

Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização (Ler e Escrever): parceria no período de 2009 a 2014, com o Governo do Estado de SP, em que os estudantes dos cursos de Letras e Pedagogia desenvolveram ações de acompanhamento das aulas, formação continuada e desenvolvimento de materiais para auxiliar professores dos anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas estaduais, especificamente em turmas de 1º ano, nos processos de alfabetização. A parceria contava com uma bolsa para os estudantes, supervisão dos docentes da universidade e formação continuada aos professores das escolas. Neste período participaram do programa mais de 350 estudantes.

Atualmente, o UNISAGRADO participa das ações da Política Nacional de Formação de Professores desde 2012 por meio do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e, a partir de 2018, do Programa Residência Pedagógica (PRP). Este trabalho descreve a trajetória de uma instituição comprometida com a formação de professores no país.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na universidade, o licenciando inicia seu itinerário de tornar-se professor, adquirindo saberes para uma atuação profissional competente e com qualidade. Entretanto, a formação dos professores requer mais do que a dedicação pessoal, conforme argumenta Nóvoa:

da mesma maneira que a formação não se pode dissociar da produção de saber, também não se pode alhear de uma intervenção no terreno profissional. As escolas não podem mudar sem o empenho dos professores; e estes não podem mudar sem uma transformação das instituições em que trabalham. O desenvolvimento profissional dos professores tem de estar articulado com as escolas e os seus projectos (Nóvoa, 1997, p. 28).

Nessa vertente, o autor destaca as responsabilidades dos profissionais, mas também das instituições formadoras, com relação à estruturação da profissionalização docente, atribuindo aos professores a construção de sua profissão como um movimento coletivo e integrado aos projetos das instituições escolares.

Discutir a formação de professores da educação básica, como possibilidade de construção de saberes necessários à prática pedagógica é uma tarefa complexa que exige dedicação, já que há problemas intrínsecos às questões epistemológicas, sociais e culturais relacionadas às políticas públicas direcionadas à educação, tendo em vista a vivência de teoria e prática, as concepções de sociedade e as técnicas disponibilizadas pelas instituições nos cursos de formação.

Para Pimenta (2005), a identidade profissional é constituída levando-se em conta os significados que a sociedade atribui à profissão e a sua constante revisão e à reafirmação das práticas que resistem às inovações, ao confrontar teorias e práticas já existentes com o significado que cada professor confere à sua atividade docente cotidiana.

A formação inicial tem um papel fundamental no desenvolvimento profissional do docente e na construção de sua identidade. Esta formação deve representar um espaço de crítica e de reflexão coletiva, desde que o professor em formação seja levado a analisar sua própria prática, tendo como meta a construção de novas proposições para a ação educativa. Sendo assim, nos cursos de licenciatura, o professor em formação deverá participar de situações de aprendizagem que ampliem os horizontes da informação e do conhecimento, facilitem o acesso às manifestações culturais e que ele saiba conduzir as tecnologias, estando atento às políticas públicas destinadas à educação; além de ter conhecimento das condições de trabalho e ser capaz de atuar na prática pedagógica de modo autônomo, diante dos conflitos, impasses próprios da profissão e compreender a formação contínua como meta após a conclusão do curso.

É na ação refletida e na redimensão da sua prática que o professor pode ser agente de mudanças na escola e na sociedade. A escola, neste contexto, passa a ser vista como ponto de partida e de chegada para a formação inicial do professor, visto que é na prática pedagógica que o professor refletirá sobre os saberes adquiridos no curso de licenciatura. Para tanto, a formação deve ser vivenciada em parceria com a prática docente, para que o professor possa superar os desafios de tornar-se um profissional intelectual, reflexivo e crítico.

Para Shön (1997), a utilização do conceito “reflexão na ação” propicia ao professor a reformulação de suas ações no decorrer de uma intervenção profissional e a realização da “reflexão sobre a reflexão-na-ação” possibilita a investigação de sua prática de ensino, levando-o à transformação. Nesse sentido, Schön afirma que:

o desenvolvimento de uma prática reflexiva eficaz tem que integrar o contexto institucional. O professor tem de se tornar um navegador atendo à burocracia. E os responsáveis escolares [...] devem criar espaços de liberdade tranquila onde a reflexão seja possível. Estes são os dois lados da questão – aprender a ouvir os alunos e aprender a fazer da escola um lugar no qual seja possível ouvir os alunos [...] (Schön, 1997, p. 87).

Nessa perspectiva, a formação só será completa quando esses profissionais forem capazes de efetivar uma prática pedagógica que favoreça a produção intelectual do conhecimento, valorizando a aprendizagem do aluno como parceiro desta construção.

Uma outra perspectiva igualmente importante da formação inicial de professores é a da interdisciplinaridade. De acordo com o conceito estabelecido por Goldman (1979 apud Thiesen, 2008), a interdisciplinaridade possibilita a compreensão acerca da relação entre o contexto e as partes que dele fazem parte. Diante dessa abordagem, a possibilidade de interligação entre diferentes áreas de conhecimento permite a obtenção de respostas a questionamentos advindos da sociedade contemporânea. Respostas que, de forma separada, as disciplinas presentes no currículo escolar nem sempre conseguem apresentar (Pátaro; Bovo, 2012).

Os mesmos autores complementam ainda que a interdisciplinaridade pode representar a perspectiva de se organizar o conhecimento, com o objetivo de suplantar as distinções entre as ações realizadas pelos professores que, em diversas ocasiões, limitam a produção dos saberes. Para Fazenda (2011) não se pode pensar a interdisciplinaridade unicamente ao nível da integração de conteúdos e métodos, os conhecimentos devem se articular tendo em vista o “conhecer global”. Segundo a autora, a interação é o pressuposto para efetivação dessa forma de tratar o saber. Para Fazenda (2011, p. 73) o conceito é utilizado para “[...] caracterizar a colaboração existente entre as disciplinas diversas ou entre setores heterogêneos de uma mesma ciência [...]. Caracteriza-se por uma intensa reciprocidade nas trocas, visando a um enriquecimento mútuo”. Com isso, as várias áreas do conhecimento devem interagir de tal forma que seus conhecimentos, em conjunto, possam esclarecer uma problemática.

O processo de ensino-aprendizagem pautado na perspectiva interdisciplinar justifica-se pela necessidade de educar os alunos de forma a prepará-los para um mundo cada vez mais complexo e inter-relacionado, pois seu conhecimento perpassa pelas conexões que as pessoas devem realizar entre as diferentes áreas do conhecimento para compreender os fenômenos. Na contemporaneidade, o ensino pautado nessa perspectiva é condição necessária, pois possibilita a compreensão e articulação entre teoria e prática, contribuindo também para uma formação mais crítica e criativa, e isso pressupõe romper com a dicotomização, com a fragmentação do conhecimento (Thiesen, 2008).

Diante do exposto, abordaremos, neste artigo, dois programas criados pelo Governo Federal, sendo eles, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP).

Esses programas apresentaram possibilidades formativas efetivas ao futuro professor, articulando a formação inicial ao estudante de licenciatura e a formação continuada ao professor da escola básica, uma vez que ambos contribuíram para uma imersão concreta dos licenciandos na escola pública. O tempo de duração de cada edição é de 18 (dezoito) meses. Os dois programas são políticas públicas de incentivo e valorização do magistério que permitem aos futuros professores vivenciar a indissociabilidade entre teoria e prática, universidade e escola básica. A descrição de cada programa, separadamente, será apresentada no próximo tópico.

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO UNISAGRADO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira (BRASIL, 2022).

O PIBID tem por finalidade proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior.

De acordo com a Portaria CAPES nº 83, de 27 de abril de 2022, são objetivos do programa:

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - contribuir para a valorização do magistério;
- III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2022).

O programa mantém as seguintes modalidades de bolsa para os participantes: 1) Bolsista de iniciação à docência: o aluno regularmente matriculado em curso de licenciatura que integra o projeto institucional da instituição de educação superior, com dedicação de carga horária mínima de trinta horas mensais ao PIBID. 2) Professor supervisor: o docente da escola de educação básica das redes públicas de ensino que integra o projeto institucional, responsável por acompanhar e supervisionar as atividades dos bolsistas de iniciação à docência. 3) Coordenador de área: o professor da instituição de educação superior responsável pelas seguintes atividades: a) planejamento, organização e execução das atividades de iniciação à docência em sua área de atuação acadêmica; b) acompanhamento, orientação e avaliação dos bolsistas estudantes de licenciatura; e c) articulação e diálogo com as escolas públicas nas quais os bolsistas exerçam suas atividades. 4) Coordenador institucional: o professor de instituição de educação superior responsável perante a CAPES por garantir e acompanhar o planejamento, a organização e a execução das atividades de iniciação à docência previstas no projeto de sua instituição, zelando por sua unidade e qualidade (Brasil, 2022).

Na última edição do programa (2022/2024), o UNISAGRADO conseguiu aprovação de dois subprojetos multidisciplinares, sendo um deles para os cursos de História e Letras Português-inglês, e outro para os cursos de Artes, Educação Física e Pedagogia. Além desses subprojetos multidisciplinares, também foi aprovado um subprojeto de Pedagogia. Todos foram realizados em escolas da Rede Municipal de Educação e contaram com 24 (vinte e quatro) bolsistas cada um, somando 72 (setenta e dois) estudantes com bolsa Capes, além de 9 (nove) estudantes que se dedicaram aos subprojetos voluntariamente.

O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO UNISAGRADO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), instituído pela Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, cuja finalidade é fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, a fim de contribuir para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Seus objetivos são:

1. Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
2. Contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;
3. Estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;
4. Valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional;
5. Induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. (Brasil, 2018).

O funcionamento do programa prevê que os projetos institucionais a serem apoiados pela CAPES no âmbito do PRP sejam selecionados por meio de editais, os quais estabelecem os requisitos e os procedimentos atinentes à participação das IES interessadas.

O projeto institucional, ao ser desenvolvido pela IES, deve estar articulado às redes de ensino e às escolas públicas de educação básica, contemplando diferentes aspectos e dimensões da residência pedagógica. Seu diferencial em relação ao PIBID é que, por ser destinado a estudantes da segunda metade do curso de licenciatura, a carga horária pode ser destinada ao Estágio Supervisionado do curso, torando essa experiência muito mais significativa.

O PRP é desenvolvido em regime de colaboração entre a União, os estados, os municípios e o Distrito Federal e as IES selecionadas, formalizado por meio de Acordo de Cooperação Técnica - ACT firmado entre a CAPES e cada IES participante, bem como pela adesão ao PRP pelas redes de ensino mediante habilitação de suas unidades escolares para participarem como escolas-campo.

No Programa de Residência Pedagógica são concedidas as seguintes modalidades de bolsa: 1) Residente: para discentes com matrícula ativa em curso de licenciatura que tenham cursado o mínimo de 50% do curso ou que estejam cursando a partir do 5º período. 2) Preceptor: para professor da escola de educação básica responsável por acompanhar e orientar os residentes nas atividades desenvolvidas na escola-campo. 3) Docente Orientador: para docente da IES responsável por planejar e orientar as atividades dos residentes de seu núcleo de residência pedagógica. 4) Coordenador Institucional: para o docente da IES, responsável pela execução do projeto institucional de Residência Pedagógica.

Na última edição do programa (2022/2024), os 5 (cinco) subprojetos aprovados foram os seguintes: Subprojeto de Pedagogia, com 15 (quinze) alunos bolsistas; subprojeto de História com 15 (quinze) alunos bolsistas; subprojeto Multidisciplinar dos cursos de Língua Portuguesa e História, com 15 (quinze) alunos bolsistas; subprojeto Multidisciplinar dos cursos de Língua Portuguesa, Artes e Educação Física, com 15 participantes bolsistas; subprojeto Multidisciplinar dos cursos de Pedagogia, Artes e Educação Física também com 15 (quinze) alunos bolsistas.

PIBID e PRP são programas de concessão de bolsas aos estudantes por meio de financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), contemplando iniciativas para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. Suas atividades promovem a inserção dos graduandos no contexto das escolas públicas, considerando o RP para os alunos que tenham cumprido 50% do curso de licenciatura ou que estejam no quinto semestre (CAPES, 2018), e o PIBID para os estudantes que estiverem cursando a primeira metade do curso (CAPES, 2021).

Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é apresentar as contribuições dos programas PIBID e Residência Pedagógica nas três últimas edições (2018, 2020 e 2022) na área da formação de professores do UNISAGRADO.

O PERCURSO DOS PROGRAMAS DE 2018 A 2024 NO UNISAGRADO

No ano de 2018, a CAPES lançou o edital nº. 06/2018, direcionado ao Programa de Residência Pedagógica e edital nº. 07/2018 para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Na primeira edição do Programa Residência Pedagógica no UNISAGRADO foram oferecidas 72 bolsas para residentes dos subprojetos de História, Letras Português-Inglês e Pedagogia. O PIBID contou com 48 bolsas para os estudantes dos cursos de História, Letras Português-Inglês e Pedagogia.

Os resultados foram significativos na formação dos estudantes, pois os subprojetos propiciaram inúmeras experiências, como: o ensino da escrita, da leitura, das operações matemáticas para os estudantes dos anos iniciais; a pesquisa, o estudo e o uso de metodologias ativas; estudo da história local na compreensão do espaço em que vivem e os reflexos, mudanças e permanências em relação aos acontecimentos nacionais e internacionais; vivência dos desafios da sala de aula com o acompanhamento e as orientações dos professores e orientadores; articulação dos saberes históricos e da prática didática, bem como o conhecimento da organização pedagógica e gerencial das escolas parceiras; aprimoramento do aspecto profissional, habilidades, autoconfiança, criatividade, a paciência com os alunos e vivência do poder de transformação proporcionado pela educação.

O 1º Seminário Institucional do PIBID e do PRP foi realizado nos dias 6 e 7 de dezembro de 2018, tendo como objetivo reunir licenciandos dos cursos de Letras, História e Pedagogia, professores supervisores/preceptores, gestores das escolas parceiras, coordenadores de área para as discussões sobre as experiências vivenciadas ao longo dos programas na rede básica de ensino. O evento contou com sessões de comunicações orais, oficinas, cine fórum, palestra, com o intuito de refletir sobre o desenvolvimento dos dois programas e avaliar os resultados das atividades pedagógicas desenvolvidas em cada subprojeto.

No ano de 2020, a CAPES lançou o edital nº. 02/2020 do PIBID. O UNISAGRADO obteve 48 bolsas para os estudantes dos cursos de História, Letras Português-Inglês e Pedagogia. Já no edital nº. 01/2020 do Programa Residência Pedagógica, foram destinadas 48 bolsas para os estudantes dos cursos de História, Pedagogia e Língua Portuguesa/Artes.

Em decorrência do contexto pandêmico pelo Covid-19, em 2020 e 2021, uma boa parte das atividades, reuniões e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes das escolas participantes foi realizada de forma remota com atividades síncronas (Google Meet) e assíncronas.

No Subprojeto de Letras Português-Inglês do PIBID, foram desenvolvidas as seguintes atividades: planejamento, live sobre Currículo Lattes, roda de conversa sobre automutilação, formação sobre o Google Sites, estudo dos conteúdos essenciais do Currículo da Secretaria Municipal de Educação de Bauru, implementação de canais de interação com os alunos pelo WhatsApp, elaboração de planos de aula, aplicação de atividades, instrumentos de avaliação e ferramentas de controle das atividades utilizadas pelo professor/supervisor, análises de atividades adaptadas para alunos com deficiências, criação de sites de língua portuguesa e inglesa para atividades destinadas às turmas. Alguns trabalhos foram apresentados na Semana de Educação, promovida pela Secretaria Municipal de Educação de Bauru.

No subprojeto de História foram desenvolvidos projetos com as seguintes temáticas: O conhecimento da história mundial e suas fontes por meio da exemplificação de fontes regionais e locais; Ferrovia e História: a importância da Estrada de Ferro Noroeste para a cidade de Bauru; Imigração japonesa na cidade de Bauru e região: análise das permanências culturais nos patrimônios históricos; Estudo acerca da Revolução Constitucionalista de 1932 e suas influências no interior paulista; Reconhecimento das estátuas e monumentos de Bauru; Estudo acerca da escolarização primária em Bauru; Influências da ditadura militar na cidade de Bauru e região: uma análise das transformações social e culturais na cidade; História regional e local: Hip hop como identidade cultural na região de Bauru; Cultura que alimenta: história através da alimentação, folclore e cultura popular, Bauru e imigração: a construção de uma identidade cultural através de diversos olhares; Ferrovia e genocídio indígena no centro-oeste paulista – uma discussão na Residência Pedagógica em História; Identidades na escola: um estudo de imigração e herança culinária na Escola Estadual Dr. Luiz Zuiaini pelo programa de RP em História; O currículo e a história regional: desafios e possibilidades de aplicação em sala de aula; Sobre nós: percepções dos alunos do 3º ano C do Ensino Médio ao Residência Pedagógica em História e Visões sobre a ditadura militar: os jornais como ferramenta pedagógica na Residência Pedagógica. Os estudantes realizaram diagnósticos por meio de formulários (Google Forms), desenvolveram sites, vídeos, palestras, elaboraram materiais didáticos e planos de aula, aplicaram atividades, fizeram registros fotográficos, criaram páginas no facebook, desenvolveram revistas virtuais e elaboraram atividades com mangás.

O subprojeto de Pedagogia desenvolveu atividades com reflexões atuais sobre o ensino e aprendizagem no contexto da pandemia, elaborou atividades para as turmas conforme o conteúdo desenvolvido pela escola. Os estudantes ainda participaram do projeto Programa Escola Promotora de Saúde da Iniciativa de Saúde Acessível (PEPS ISA) com temas sobre: Dieta e Saúde, Compaixão e os Bons Sentimentos, Poluição, Diversidade e Dia da Consciência Negra. Outros temas foram desenvolvidos: A importância do gênero textual conto no processo de ensino-aprendizagem vivenciado no programa RP; Aprendizagem de forma lúdica: como os jogos de matemática podem contribuir no processo ensino-aprendizagem; Desafios e experiências da RP no ensino remoto; Diferentes es-

tratégias para o processo de ensino e aprendizagem; O papel da tecnologia na aprendizagem; Relato da RP em contexto pandêmico; RP e as adaptações necessárias diante de um cenário pandêmico: dilemas e possibilidades enfrentados por professores e residentes; RP: os desafios encontrados no período pandêmico no século XXI.

No Subprojeto Multidisciplinar Letras e Artes do Programa Residência Pedagógica foram desenvolvidos os seguintes temas: A arte e sua interdisciplinaridade: uma experiência entre o remoto e o presencial no programa RP; A importância da tecnologia no período de RP durante a pandemia Covid-19; Dificuldades, superações e aprendizados na realização do programa RP durante a pandemia; Ferramentas digitais e sala de aula: uma análise do engajamento dos estudantes no RP; O Instagram como estratégia pedagógica no RP: processo de organização e postagens; Os podcasts e suas aplicações no ensino: um relato de experiência do programa de RP e Podcast: um recurso essencial para o ensino durante a pandemia no Programa Residência Pedagógica.

Para divulgar os resultados das ações desenvolvidas pelos bolsistas dos programas e socializar as experiências vivenciadas, foi organizado o 2º Seminário Institucional do PIBID e PRP, ocorrido em 13 e 14 de dezembro de 2021. O evento contou com 18 (dezoito) apresentações orais de trabalhos realizados pelos estudantes do PIBID e 22 (vinte e dois) trabalhos do PRP, além das palestras intituladas: 1) Formação de professores, uma tarefa permanente: importância dos programas PIBID e RP; e 2) TPACK - Conceitos, diferenças, significados e desdobramentos pedagógicos.

No ano de 2022, a CAPES lançou o edital nº 23/2022 do PIBID. Nesta edição, o UNISAGRADO, por meio de seu projeto institucional, conquistou 72 (setenta e duas) bolsas para os estudantes dos cursos de Artes, Educação Física, História, Letras Português-Inglês e Pedagogia. No edital nº. 24/2022 do Programa RP, o projeto institucional conseguiu aprovar 75 (setenta e cinco) bolsas para os estudantes dos cursos de Artes, Educação Física, História, Letras Português-Inglês e Pedagogia. Na edição 2022-2024, o PIBID foi composto por três subprojetos: Pedagogia; História; e os multidisciplinares: Letras e Artes; Educação Física e Pedagogia. Já o Programa Residência Pedagógica desenvolveu cinco subprojetos: História; Pedagogia; e os multidisciplinares: História e Letras Português-Inglês; Artes, Educação Física e Pedagogia; Artes, Educação Física e Letras Português-Inglês.

Os subprojetos são desenvolvidos de acordo com as orientações da equipe de docentes do UNISAGRADO e as demandas apontadas pelas escolas parceiras. Os resultados dos trabalhos foram apresentados no 3º Seminário Institucional do PIBID e PRP, ocorrido nos dias 30/11/2023 e 01/12/2023. A programação contou com comunicações orais, palestra, roda de conversa entre coordenadores de área dos subprojetos/docentes orientadores e professores supervisores/preceptores das escolas, além da Exposição de Pôsteres e Mostra de Trabalhos desenvolvidos nas escolas durante a aplicação dos subprojetos.

Cabe ressaltar que em todas as edições dos programas foram desenvolvidos momentos de formação para os estudantes de licenciatura, supervisores/preceptores e coordenadores de área/docentes orientadores; além disso, há reuniões rotineiras para planejamentos e estudos.

Os programas PIBID e RP possibilitam a iniciação à docência por meio de ações didático-pedagógicas que aproximam o licenciando da realidade escolar, articulando ensino superior e educação básica, minimizando o distanciamento acadêmico das universidades em relação à educação básica. Segundo Nóvoa (2017, p. 1131),

[...] não pode haver boa formação de professores se a profissão estiver fragilizada, enfraquecida. Mas também não pode haver uma profissão forte se a formação de professores for desvalorizada e reduzida apenas ao domínio das disciplinas a ensinar ou das técnicas pedagógicas. A formação de professores depende da profissão docente. E vice-versa.

Gatti (2017) também reitera a responsabilidade das IES na formação de docentes competentes para a educação básica ao destacar a necessidade de minimizar este distanciamento. Além disso, tais iniciativas de iniciação à docência auxiliam na valorização dos profissionais da educação, possibilitando maior diálogo e parcerias entre as IES e as instituições de educação básica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do trabalho desenvolvido ao longo dessas edições dos programas, foram alcançados objetivos importantes para a área de formação de professores no UNISA-GRADO, entre os principais, está o de contribuir para a valorização da carreira docente, construindo uma identidade profissional nos licenciandos, pautada nas experiências vivenciadas ao longo do projeto.

Há ainda a possibilidade de contribuir para a superação de problemas identificados no processo ensino-aprendizagem, fortalecendo e aprofundando a formação teórico-prática dos licenciandos. Dessa forma, foi preciso mobilizar a IES, as escolas-campo e, em especial, professores da educação básica, para que acolhessem todos os participantes do projeto, sendo corresponsáveis pela formação dos licenciandos, além de serem exemplos inspiradores em sua trajetória inicial no magistério.

Foi também possível criar procedimentos para resgatar o trabalho do professor preceptor/supervisor e mobilizá-lo como conformador dos licenciandos, oportunizando-lhe a reflexão sobre a própria prática docente. Ao longo das atividades e reuniões, constatou-se o estímulo à reflexão crítica entre o ensino superior e a educação básica, mediada por práticas e experiências metodológicas inovadoras e tecnológicas, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Os programas ainda possibilitaram a valorização do processo ensino-aprendizagem dos licenciandos, com base no trabalho individual, coletivo e interdisciplinar, favorecendo criações e vivências pedagógicas inovadoras. Isso propiciou a construção de um ambiente de pesquisas, partilhas, produções e aprendizagens colaborativas entre coordenadores, licenciandos e preceptores, fomentando a articulação entre teoria e prática, com base nas experiências vivenciadas nas escolas-campo.

Durante as edições dos programas, professores e estudantes produziram pesquisas, metodologias e estratégias pedagógicas para a melhoria da educação básica, visando à divulgação dos resultados obtidos ao longo das experiências vividas no projeto. Para isso, os estudantes participaram de congressos, encontros de educação, seminários entre outros eventos em que fosse possível partilhar as experiências adquiridas no PIBID e PRP.

Além disso, os subprojetos se voltaram para o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na pesquisa e apropriação crítica dos dados, bem como na organização de conhecimentos derivados da articulação entre áreas do conhecimento de forma interdisciplinar.

Finalizando, o desenvolvimento dos programas contribuiu para um processo de ensino-aprendizagem pautado na perspectiva interdisciplinar, possibilitando a compreensão e articulação entre teoria e prática por parte dos licenciandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, os pibidianos e os residentes, por meio dos programas desenvolvidos, adquirem experiência pedagógica e reafirmam sua formação e escolha profissional; além disso, professor da educação básica pode repensar sua prática e ajudar a formar novos professores. Com efeito, o PIBID e o PRP promovem a aproximação entre os espaços de formação com as diversas nuances que envolvem o exercício profissional da docência.

O PIBID e o PRP possuem um papel relevante no campo da política educacional de formação de educadores, proporcionando aos futuros docentes uma articulação indispensável entre teoria e prática, para a construção de sua identidade como profissional da educação.

AGRADECIMENTOS

À CAPES, ao UNISAGRADO e às Escolas parceiras de Bauru/SP, das redes estadual e municipal.

REFERÊNCIAS

- BAURU. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021 – 2025). Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, 08 de dez. de 2020.
- BRASIL. Portaria Gab nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. Institui o Programa Residência Pedagógica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 41, p. 28, 2018. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/28022018-portaria-n-38-instituirp-pdf>. Acesso em 20/02/2023.
- BRASIL, CAPES – Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. Edital Capes nº 01/2020. Programa de residência pedagógica. Brasília, DF: 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020residencia-pedagogica-pdf>. Acesso em: 12 jan. 2023.
- BRASIL, CAPES – Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. Edital Capes nº 23/2022. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692974_Edital_23_2022.pdf. Acesso em: 12 jan. 2023.
- FAZENDA, L C. A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia. 6a ed., São Paulo: Edições Loyola, 2011
- GATTI, B. A. Didática e formação de professores: provocações. Cad. Pesqui. [online]. 2017, vol.47, n.166, pp.1150-1164
- NÓVOA, A. Firmar a posição como professor. Afirmar a profissão docente. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017.
- NÓVOA, A. (Coord.). Os Professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1997.
- PÁTARO, R. F.; BOVO, M. C. A interdisciplinaridade como possibilidade de diálogo e trabalho coletivo no campo da pesquisa e da educação. Revista NUPEM, Campo Mourão, v. 4, n. 6, jan./jul. 2012.
- PIMENTA, S. G; GHEDIN, E. (Orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um contexto. São Paulo: Cortez, 2002
- PIMENTA, S. G. Formação de Professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (Ed.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 4ª edição. São Paulo: Cortez, 2005.
- SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. Os Professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1997.
- THIESEN, J. da S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, p. 545-598, set./dez., 2008.